

<p style="text-align: center;"><b>FORMAÇÃO CONTINUADA</b></p> <p style="text-align: center;">Língua Portuguesa e Literatura / 3º Bimestre / 3ª Série</p>
<b>Tutor:</b> PATRÍCIA ROCHA
<b>Grupo:</b> 03
<b>Cursista:</b> MARIA DE FÁTIMA NOJOSA LESSA

**PALAVRAS-CHAVE: literatura africana; lenda indígena; produção textual; texto argumentativo.**

ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL / VERSÃO PRELIMINAR

A marca principal da literatura africana de língua portuguesa é sua postura de resistência à dominação estrangeira, de reivindicação dos direitos humanos básicos, bem como a denúncia da exploração de que ainda são vítimas as populações mais pobres. O Texto Gerador I é um trecho do romance *As Aventuras de Ngunga*, escrito pelo angolano Pepetela, em 1972.

TEXTO GERADOR 1

**Ngunga e Uassamba**

[...]

Ngunga olhou para ela, admirado, pensativo. Falar o quê? Mas não se estava mesmo a ver? Não conseguiu responder. Perguntou:

- Vais ao rio? Vou contigo.

Não - disse Uassamba. - Podem ver-nos e o meu marido é muito ciumento.

- O teu marido?

- Sim, o Chipoya. Não sabias?

O mundo caiu em cima da cabeça do rapaz. Nem no combate, quando a última bazukada destruiu a trincheira, ficara assim tão atordoado. Gaguejou:

- Mas... aquele velho?

Uassamba viu a tristeza de Ngunga. Também ela estava triste, só que Ngunga não reparava nas lágrimas brilhando nos olhos de gazela. Ela disse, baixo:

- Casei há dois meses. Sou a quarta mulher dele.

- Mas... tu gostas dele? Daquele velho?

- Pagou o **alambamento**. A minha família quis, ele é secretário, tem muitas lavras... Não, não gosto dele. É velho, é feio, é mau. Antes eu brincava com as outras, ia dançar. Agora não posso, ele não deixa, manda sempre uma mulher vigiar-me. Só posso ir ao rio pegar água. Nem às lavras vou, tenho de ficar com ele no **kimbo**, todo o dia.

Ngunga encostou-se a uma árvore. Por que o Mundo era assim? Tudo o que era bonito, bom, era oprimido, esmagado, pelo que era mau e feio. Não, não podia. Uassamba, tão nova, tão bonita com aquele velho? Lá por que ele a comprara à família? Como um boi que se compra ou uma **quinda** de fuba?

[...]

Quando chegou ao kimbo, aproximou-se de Mavinga. Este notou que não era o mesmo Ngunga que conhecia. Parecia mais velho, sério, preocupado. [...]

Ngunga contou-lhe tudo. Falou-lhe também do seu projeto de fugir com ela. O comandante fez ar zangado:

- Estás maluco ou o quê? Se ele é casada, pronto, não penses mais nisso. Como vais pagar o alambamento? Nunca hás de arranjar o dinheiro. Fugir é muito bonito. Mas depois serão os pais dela a pagar o que receberam. E, além disso, se foges com ela, como vão viver? Tu dizes que sempre assim viveste. Mas ela? Não pensas nela? Julgas que pode aguentar? És um miúdo e tens de estudar. É isso que vais fazer.

Ngunga não estava convencido. A resposta do comandante era justa, sentia-o. Mas então ia deixar Uassamba ficar com o velho? [...]

-Hei-de lutar para acabar com a compra das mulheres - gritou Ngunga, raivoso. - Não são bois!

- Para isso precisas de estudar. Eu não sei sobre o alambamento. Sempre se fez, os meus avós ensinaram-me isso. Mas, se achas que está mal e que é preciso acabar com ele, então deves estudar. Como aceitarão o que dizes, se fores ignorante como nós?  
[...]

#### Vocabulário

alambamento: dote.

kimbo: povoado

quinda: cesta cilíndrica e sem tampa, feita de casca de árvore.

fuba: fubá

### TRECHO REMOVIDO

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

Os elementos de cosmovisão africana - visão de mundo e opiniões do povo - são temas recorrentes na literatura. Reconheça qual dos aspectos da cosmovisão africana aparece no trecho:

"- Para isso precisas de estudar. Eu não sei sobre o alambamento. Sempre se fez, os meus avós ensinaram-me isso. Mas, se achas que está mal e que é preciso acabar com ele, então deves estudar. Como aceitarão o que dizes, se fores ignorante como nós?"

- (A) Socialização
- (B) Religiosidade
- (C) Ancestralidade
- (D) Oralidade

**Habilidade trabalhada:** Identificar marcas linguísticas e recursos expressivos usados pelo autor que traduzem elementos da cosmovisão africana e indígena: concepção de universo, de vida e de sociedade.

### Resposta comentada

Nessa questão, o professor deverá retomar os itens já estudados como a Socialização, que representa o processo de formação dos indivíduos em sociedade de acordo com normas pré-estabelecidas. Deverá explicar que a Socialização é um processo contínuo que nunca se dá por terminado, o que elimina a opção A, pois o alambamento é um costume antigo que as pessoas aceitam sem questionar seus efeitos para a sociedade. Na opção B, o professor deverá explicar que a Religiosidade tem a ver com o respeito à vida e ao próximo. Deve destacar

também que a Religiosidade africana envolve ensinamentos que visam compreender o divino, envolvendo o respeito às coisas sobrenaturais, o que inviabiliza esta opção. Quanto à opção D, o professor deverá destacar que a Oralidade está relacionada à expressão oral como força comunicativa. Através da Oralidade os africanos conservaram uma fonte viva de suas culturas tradicionais, porém a Ancestralidade sintetiza todos os elementos da cosmovisão africana entre o passado, o presente e o futuro, ou seja, é através da Ancestralidade que as tradições e tabus de um povo são mantidos através de gerações, portanto a opção correta é a letra C.

### **TRECHO REMOVIDO**

#### **TEXTO GERADOR II**

O texto Gerador II foi escrito por Betty Mindlin. Betty Mindlin é antropóloga e economista. Trabalha há muitos anos em projetos de pesquisa e apoio a grupos indígenas da Amazônia e já escreveu diversos livros e artigos sobre os índios, entre eles quatro que narram mitos indígenas.

#### **A humanidade desce à terra**

Antigamente todos os homens viviam no céu. Alguns ainda estão lá, são as estrelas.

No tempo da vida celeste, um velho, numa caçada, viu um tatu e o perseguiu. O tatu enfiou-se terra adentro e o homem cavava cada vez mais fundo para apanhá-lo.

Cavou o dia todo sem conseguir apanhar o tatu.

Voltou para casa, mas no dia seguinte recomeçou a cavar.

Dizia à mulher:

- Quero pegar o tatu!

Cavou durante oito dias e estava quase apanhando o tatu quando o animal caiu num buraco.

[...]

Quando o velho voltou à aldeia, os outros lhe perguntaram:

- Onde está o tatu?

- Caiu numa terra debaixo da nossa, uma terra com belos campos, que não é como a nossa, é coberta de florestas. Mas o vento soprou e me trouxe de volta para cá.

A história foi discutida no ngobe, a casa dos homens. Os homens mandaram um meokre, que é um menino de 13 a 14 anos, buscar o velho para que ele contasse o que lhe acontecera.

Toda a assembleia resolveu ir ver o buraco. O vento o alargara e dava para ver os belos campos. Tomados pelo desejo de descer, os homens juntaram todas as cordas e fios de algodão que possuíam. Fizeram uma corda única [...] e a encompridaram até que ela alcançasse a terra. Um kuben-kra (que quer dizer o filho de um homem) quis ser o primeiro a descer. Amarraram-no bem e o fizeram escorregar. [...] Enfim, ele chegou aos campos, achou-os belíssimos e subiu de volta. No céu, ele disse:

- Os campos lá embaixo são lindíssimos, vamos viver lá!

Fizeram-no descer mais uma vez e ele amarrou a extremidade inferior da corda numa árvore. Então, homens, mulheres e crianças escorregaram ao longo da corda. Pareciam formigas descendo por um tronco. Muitos não tiveram coragem de descer, preferindo ficar no céu. E cortaram a corda para impedir mais uma descida.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 4

Lendas são narrativas em que fatos verdadeiros ou fictícios são contados a partir da imaginação de um povo. O texto "*A humanidade desce à terra*" é uma lenda indígena. Explique como é feita a transmissão da história entre os índios.

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural pelo estudo das lendas indígenas e africanas.

#### Resposta comentada

Nessa questão, o professor deverá esclarecer que o Texto Gerador I conta uma história que a autora Betty Mindlin ouviu dos índios caiapós e resolveu registrar por escrito, ou seja, entre os caiapós, essa história é contada oralmente de geração a geração. Se o professor achar relevante, poderá explicar que os caiapós estão subdivididos em muitos grupos, vivendo em áreas diferentes, por vezes bem afastadas entre si, em Mato Grosso e no Pará.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 5

A cultura indígena é rica em lendas que procuravam explicar fatos para os quais os índios não tinham conhecimento. Que tipo de fato essa lenda caiapó procura explicar?

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural pelo estudo das lendas indígenas e africanas.

#### Resposta comentada

Nessa questão, o professor deverá explicar que as lendas indígenas surgiram da necessidade de os índios explicarem fatos desconhecidos para eles. Essa lenda mostra a maneira como os caiapós entendem um fenômeno natural (a origem das estrelas) e o surgimento da vida humana na Terra, revelando sua visão de mundo, desconsiderando explicações científicas ou religiosas, que eles desconheciam, pois não faziam parte de sua cultura.

**TRECHO REMOVIDO**

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 7

A partir da leitura do Texto Gerador I "**Ngunga e Uassamba**" e do Texto Gerador II "**A humanidade desce à terra**" escreva um texto dissertativo argumentativo sobre a influência indígena e africana na formação da identidade brasileira.

#### Habilidade trabalhada

Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

## Comentário

Nessa atividade o professor deverá esclarecer para o aluno que o texto dissertativo-argumentativo apresenta um "plano de trabalho", ou seja, uma estruturação já estabelecida. Constitui-se, em geral, de três partes: **introdução** (em que se apresenta a ideia ou ponto de vista que será defendido); **desenvolvimento /argumentação** (em que se desenvolve o ponto de vista. Para convencer o leitor, o autor deverá usar de sólida argumentação, citar exemplos, recorrer a opiniões de especialistas, fornecer dados, etc. e **conclusão** (em que se dá um fecho coerente com o desenvolvimento, com os argumentos apresentados. O professor deverá deixar claro que o texto dissertativo se caracteriza pela análise, explicação, avaliação ou interpretação de ideias, porém com o objetivo de servirem de argumentos para defender o ponto de vista do autor e dessa forma influenciar a maneira de o leitor pensar.

## Bibliografia

SARMENTO, Leila Lauar. TUFANO. Douglas. **Português**: Literatura, gramática, Produção de texto. Vol. 3. São Paulo. Moderna. 2010.  
WIKIPÉDIA, A enciclopédia Livre. [pt.wikipedia.org/wiki/artigo de divulgação científica](http://pt.wikipedia.org/wiki/artigo_de_divulga%C3%A7%C3%A3o_cient%C3%ADfica).  
MINIAURÉLIO. Versão eletrônica